



M. Dias Branco capta R\$ 811.644.000,00 por meio de CRAs classificados como Títulos Verdes

M. DIAS BRANCO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS
Companhia Aberta – CVM nº 20338
CNPJ nº 07.206.816/0001-15
NIRE 2330000812-0

COMUNICADO AO MERCADO

A **M. DIAS BRANCO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS** (“M. Dias Branco” ou “Companhia”) comunica que, concluiu a captação de R\$ 811.644.000,00 (oitocentos e onze milhões e seiscentos e quarenta e quatro mil reais) por meio de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) classificados como Títulos Verdes. A demanda pelos CRAs chegou a R\$ 2,3 bilhões, equivalente a 2,9 vezes o valor inicial de R\$ 800.000.000,00 (oitocentos milhões de reais). O risco da emissão dos CRAs atribuído pela Fitch Ratings Brasil Ltda. foi “AAA”.

Os recursos serão utilizados para promover e incentivar a agricultura sustentável dos fornecedores da empresa, garantindo a melhoria contínua da segurança alimentar e nutricional dos produtos ofertados aos consumidores. Esta iniciativa faz parte da estratégia de incentivar o fornecimento de matéria prima no longo prazo, comprometendo os fornecedores e a companhia com os objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), e reforça a posição da M. Dias Branco como referência em sustentabilidade no Brasil.

O enquadramento na categoria de título verde contou com a avaliação externa da Resultante, escritório especializado na agenda de integração ESG e fornecedora de pareceres para títulos temáticos. O processo de avaliação revisou os critérios e políticas da companhia para compra de insumos e realizou uma verificação de conformidade socioambiental dos fornecedores incluídos nos termos da emissão.

A captação foi feita por meio da emissão de duas séries de debêntures simples, não conversíveis em ações e sem garantia, que serviram de lastro para os CRAs. O prazo de vencimento da primeira série é de sete anos e de dez anos para a segunda série. No *bookbuilding* realizado no último dia 03 de março de 2021, a empresa fixou as taxas de juros em 3,7992% e 4,1369% para cada série, além de correção pelo IPCA.

A operação foi coordenada pelo Bradesco BBI (coordenador líder), XP Investimentos e Itaú BBA. Os coordenadores foram assessorados legalmente pelo escritório de advocacia Demarest e a companhia teve como assessoria legal a banca Pinheiro Neto Advogados.

Finalmente, o Itaú BBA atuou como assessor exclusivo na obtenção da classificação de Títulos Verdes.

Eusébio-CE, 29 de março de 2021.

GUSTAVO LOPES THEODOZIO
Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria
Diretor de Relações com Investidores